

A MÚSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO COM PROFESSORAS DE MÚSICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE VERA CRUZ DO OESTE-PARANÁ

Josiane Paula Maltauro Lopes

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Mestrado em Música

Educação Musical

SIMPOM: Subárea de Educação Musical

Resumo

O presente trabalho discorre sobre o projeto de pesquisa de Mestrado em Música - Educação Musical, pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina. A pesquisa está sendo realizada no município de Vera Cruz do Oeste - Paraná, e tem como objetivo principal compreender a configuração das aulas de música inseridas no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas públicas deste município, bem como investigar a formação do professor de música atuante nesta localidade. No município onde ocorre a pesquisa, a música é disciplina curricular nos anos iniciais, tendo um professor específico para ministrar as aulas de música. Porém, este professor não tem uma formação específica de música, o que despertou o interesse em entender a formação e atuação deste profissional, que conhecimentos musicais julgam necessários para ministrar as aulas e como se fundamentam estas aulas. A metodologia a ser utilizada é a abordagem qualitativa e os dados estão sendo gerados através de consultas a documentos oficiais, entrevistas semi-estruturadas e observações não-participantes.

Palavras-chave: educação musical; séries iniciais; formação do professor de música.

Introdução

A música nos anos iniciais, suas funções, as concepções e a formação dos professores de classe para trabalhar com educação musical têm sido temas de pesquisas na área de educação musical (BELLOCHIO 2001a, 2001b, 2002, 2004; FIGUEIREDO 2001, 2003, 2004b, 2005, 2007; COELHO de SOUZA 2004, 2008; SPANAVELLO e BELLOCHIO 2005; DINIZ e DEL BEN 2006, GODOY e FIGUEIREDO 2005; QUEIROZ e MARINHO 2006a, 2006b; TIAGO e CUNHA 2006; HUMMES 2003, 2004, SOUZA, et al., 2002). Estas pesquisas demonstram a importância de se investigar como ocorre o trabalho de educação musical no contexto dos anos iniciais, onde quem atua, normalmente, é o professor generalista cuja formação pressupõe o trabalho com os conhecimentos escolares de uma forma geral, o que inclui a música.



I Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música

XV Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO

Rio de Janeiro, 8 a 10 de novembro de 2010

Porém, algumas escolas possuem no seu quadro docente, um professor distinto para ministrar aulas de música, artes, educação física e educação ambiental. Esta realidade foi encontrada no município de Vera Cruz do Oeste/PR. Neste município, a música é disciplina curricular dos anos iniciais, sendo ministrada por um professor generalista, que não é o professor de classe, cuja formação não é específica em música. No geral, estes professores possuem uma formação pedagógica, como o generalista, e são convidados para ministrar as aulas de música devido a algum conhecimento que já possuem na área ou à formação realizada em cursos técnicos de música e em contextos não formais. Não estamos denotando o fato de o professor generalista trabalhar disciplinas distintas no currículo como negativo, apenas consideramos importante entender como se configura o trabalho destes professores com disciplinas específicas levando em conta sua formação geral.

Diante disso, surgiu o interesse em pesquisar a situação das aulas de música nas séries iniciais no município de Vera Cruz do Oeste/PR, investigando a formação inicial e musical destes professores, a prática docente na disciplina de música, os conhecimentos musicais que os professores julgam necessários para a atuação nas séries iniciais e onde buscam esses conhecimentos quando necessário.

Portanto, a pergunta de pesquisa que norteia a investigação é: como se configuram as aulas de música como disciplina curricular dos anos iniciais do ensino fundamental no município de Vera Cruz do Oeste/PR.

Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar a configuração da música como disciplina curricular nos anos iniciais do ensino fundamental (AIEF) do município de Vera Cruz do Oeste/PR, bem como a formação e a atuação dos professores que ministram a disciplina.

Para tanto, tem-se como objetivos específicos analisar os currículos escolares e os projetos político-pedagógicos (PPP) das escolas municipais; investigar a formação musical inicial dos professores, assim como em que contexto ela ocorreu; e compreender que conhecimentos musicais estes professores julgam necessários para ministrar aulas de música nos AIEF.

Além disso, pretende-se investigar como as secretarias municipais de educação e as coordenações pedagógicas das escolas concebem a música no currículo escolar; há quanto tempo incluíram conteúdos musicais no currículo e se esta política tem alguma relação com a aprovação da



lei 11.769/2008 (BRASIL, 2008), que alterou o artigo n. 26 da LDB 9394/96, tornando obrigatória a inclusão de conteúdos musicais nos diversos níveis da educação básica.

Revisão de literatura

Os professores que atuam nos AIEF podem ser chamados de unidocentes, ou de sinônimos como “generalistas, polivalentes, professor de classe, dentre outros.” (FIGUEIREDO, 2004a, p. 979). Estes professores são formados nos cursos de Pedagogia ou Normal Superior, ou ainda, de acordo com o artigo n. 62 da LDB 9394/96, em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 1996).

Ainda que as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001) para o ensino de arte nos anos iniciais, contemplem a linguagem musical como conteúdo a ser trabalhado com os alunos, bem como as outras linguagens artísticas, sabe-se da carência de conhecimentos artísticos e musicais mais aprofundados na formação inicial dos professores que atuam com os AIEF. Os cursos de formação inicial destes professores têm como característica o trabalho com todas as áreas do conhecimento escolar, como matemática, geografia, português, história, ciências e artes. Particularmente, a área de artes, possui uma carga horária reduzida dentro dos cursos e, além disso, um único professor trabalha todas as modalidades artísticas neste pequeno espaço de tempo (FIGUEIREDO, 2001, 2007). Esta situação acaba por deixar o professor inseguro em relação aos conteúdos artísticos e musicais, impedindo-o de realizar propostas significativas de educação musical no contexto escolar. Dessa forma, a música, muitas vezes fica em segundo plano no currículo escolar, assumindo funções que não estão atreladas ao desenvolvimento de conhecimentos musicais (SOUZA et al., 2002).

Pesquisa desenvolvida por Spanavello e Bellochio (2005) no contexto de Santa Maria/RS, procurou compreender as concepções e funções que permeiam o trabalho musical de professores não especialistas. O resultado demonstrou que os professores não parecem reconhecer a música como algo importante para desenvolver conhecimentos de elementos intrínsecos à prática musical, como criatividade, percepção, afinação, ritmo, entre outros (p.97). Da mesma forma, pesquisa de Queiroz e Marinho (2007) no contexto de Cabedelo/PB, aponta para o fato de que alguns professores ainda acreditam que “trabalhar a letra da música e realizar atividades de relaxamento, expressão corporal, etc., são práticas suficientes para uma proposta de ensino da música.” (p.75), de acordo com os autores, essa concepção precisa ser refletida e (re)definida pelos professores.

Em pesquisa realizada por Diniz e Del Ben (2006), com professoras da educação infantil de Porto Alegre/RS, apontou-se as bases que sustentam a prática musical das docentes, que podem ser



em propostas oficiais e em suas próprias experiências e concepções sobre o ensino da música. Além disso, demonstrou as necessidades apontadas pelas professoras para ampliar as possibilidades de desenvolvimento de um trabalho musical mais amplo e diversificado. Essas necessidades dizem respeito à formação musical adequada, à parceria com professores especialistas e à disponibilidade de recursos instrumentais, financeiros e bibliográficos.

Neste sentido, a literatura vem tentando entender como o professor dos anos iniciais tem sido preparado para trabalhar música na sala de aula. As pesquisas de Bellochio (2001a, 2001b, 2002, 2004) focalizam a formação musical de professores nos cursos de pedagogia, enfatizando a necessidade de que o professor não especialista compreenda, articule e integre a música no conjunto de conhecimentos que compõe o currículo das séries iniciais. Além disso, defende a importância do trabalho colaborativo entre professores especialistas e unidocentes. Da mesma forma, as pesquisas de Beaumont (2004) e de Beaumont e Rosa (2004 e 2006) discutem as inter-relações entre saberes e práticas musicais de professores especialistas e unidocentes e a importância de que a formação musical esteja inserida no contexto da formação inicial e continuada dos professores.

No que se refere à formação continuada e oficinas de música como forma de contribuir para a formação musical de professores dos anos iniciais, pesquisas como a de Correa (2008) demonstram que estes cursos e oficinas podem auxiliar na formação pedagógico-musical do unidocente, permitindo, que complemente ou modifique as concepções de música construídas durante a graduação. As possibilidades de mudanças nas concepções de aulas de música atribuídas pelos professores e a promoção de reflexão sobre suas próprias práticas a partir de cursos de formação continuada em música, são consideradas nas pesquisas de Targas e Joly (2004), Queiroz e Marinho (2006a, 2006b), Tiago e Cunha (2006), Coelho de Souza (2008), Tillmann e Santos (2008).

A literatura revisada demonstra que os cursos de formação inicial dos professores dos anos iniciais têm dado pouca ênfase ao desenvolvimento específico de habilidades musicais, o que acaba levando o professor a conceber e a utilizar a música na escola com funções que não visam proporcionar aos alunos conhecimentos específicos de elementos musicais. Por outro lado, as pesquisas também apontam que através de uma formação complementar, como cursos de formação continuada e oficinas, o professor unidocente pode tornar a música mais presente na sua prática escolar e refletir sobre sua prática, (re)definindo funções, objetivos, e concepções sobre a música nos anos iniciais. No entanto, até o momento, não foram encontradas pesquisas que demonstrem a atuação de professores unidocentes no papel de disciplinas específicas de música e nem como esses professores buscam formar-se musicalmente, o que pensam sobre a aula de música no contexto em

que atuam e que necessidades de conhecimentos musicais sentem para atuar nos anos iniciais, proposta central desta pesquisa.

Metodologia

Para entender a configuração da música como disciplina nos anos iniciais, bem como a formação musical e a atuação dos professores que ministram as disciplinas de música no município de Vera Cruz do Oeste/PR, está sendo utilizada a abordagem qualitativa com a metodologia do estudo multicase ou “casos múltiplos” (YIN, 2005, p.68), que justifica-se pela possibilidade de compreender as experiências educacionais com música de maneira mais aprofundada de cada professor e em cada escola. Nesta pesquisa, duas escolas e duas professoras participam da investigação.

Os dados estão sendo gerados através de consultas a documentos oficiais (PPPs e currículos das disciplinas de música), entrevistas semi-estruturadas com integrantes do corpo administrativo da secretaria municipal de educação e professoras de duas escolas, assim como observações não participantes das aulas destas professoras. Todos os procedimentos éticos estão garantidos nesta etapa do trabalho.

Para analisar os dados coletados até o momento, que correspondem às entrevistas com membros do corpo administrativo da Secretaria Municipal de Educação, coordenadoras pedagógicas das escolas, e as professoras de música, estas entrevistas foram transcritas e categorizadas procurando identificar palavras ou frases que se repetem, bem como a forma como os participantes pensam (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p. 221).

Análise parcial dos dados

Até o momento, foram feitas análises parciais dos dados coletados nas entrevistas com o membro da Secretaria Municipal de Educação, coordenadores e professoras das escolas participantes. Categorias ou unidades de análise foram estabelecidas *a priori* durante a construção do referencial teórico. Essas categorias compreendem a formação inicial e continuada do professor de música; a música no currículo dos anos iniciais; funções e objetivos da música nos anos iniciais; dificuldades e necessidades para atuar como professor de música. Neste artigo, destacam-se os critérios adotados pela Secretaria para a seleção dos professores e aspectos da formação inicial e continuada das professoras que ministram as disciplinas de música nos AIEF.

Na entrevista com um membro da Secretaria Municipal de Educação (SME), ficou claro que não há um concurso ou seleção para ocupar o cargo de professor de música, mas um



aproveitamento do quadro docente existente. Os professores que apresentam alguma “aptidão, vocação, afinidade” são convidados para ministrar as aulas de música. Isso pode ser percebido na seguinte fala:

Olha a contratação a gente pega dentro do quadro dos professores que são concursados e a gente foi vendo por aptidão (...). Então são pegadas pessoas que a gente acredita que tem alguma vocação né, afinidade com a parte de música (Membro Secretaria de Educação. Entrevista 16/04/2010).

Percebe-se que a formação pedagógica, associada à idéia de vocação (ou dom), seria suficiente para que as professoras pudessem ministrar aulas de música nas séries iniciais. A palavra “dom” geralmente se associa a algo inato, que não necessariamente seja aprendido ou ensinado. Vários autores, entre eles, Reimer (1989) e Elliot (1995), criticam essa idéia, defendendo que o conhecimento musical é adquirido em contextos formal, não-formais e informais de ensino e aprendizagem.

O membro da Secretaria destaca o saber cantar como um critério importante para a escolha do professor: “a gente observa quem canta no ambiente escolar, quem canta em festivais do município” (Membro Secretaria de Educação. Entrevista 16/04/2010). Apesar da ênfase no canto, em detrimento de outras atividades musicais, o município vem oferecendo, para as professoras de música, cursos de formação musical. Entendendo que os cursos de formação inicial não podem dar conta de todos os conhecimentos que devem ser trabalhados em sala de aula e, também, investindo no aperfeiçoamento do professor em serviço, os cursos e oficinas de música têm sido utilizados como forma de complementar a formação de professores dos anos iniciais.

A formação continuada foi um ponto de destaque nas falas das coordenadoras das escolas participantes. Elas enfatizaram as contribuições dos cursos de formação continuada específicos de música dos quais as professoras tem participado, principalmente, no aperfeiçoamento didático e de preparação para as aulas de música. As coordenadoras expressaram que as professoras colocam em prática com os alunos aquilo que aprenderam nos cursos: “é o que está acontecendo na nossa escola, estão buscando através de cursos e depois já estão colocando em prática o que estão aprendendo nos cursos.” (Entrevista com coordenadoras 15/04/2010).

As falas das professoras reforçam a importância da formação continuada para o trabalho com música nas séries iniciais. Essa necessidade deve-se ao fato da formação inicial, como evidenciada na fala de uma das professoras, não ser insuficiente para preparar o professor unidocente para ministrar aulas de música: “outra dificuldade é a falta de formação mesmo.” (Entrevista 26/04/2010). Nesse sentido, a literatura aponta que a falta de uma formação



musical mais consistente impede o desenvolvimento de propostas significativas de ensino de música (QUEIROZ e MARINHO, 2006a).

Embora as professoras não se sintam preparadas para trabalhar atividades significativas com seus alunos, os conhecimentos musicais adquiridos nos contextos não-formais e informais fora da universidade, associados aos cursos oferecidos pela SEM, poderão vir a resultar em benefícios para os alunos. Estas questões serão discutidas na outra fase da pesquisa.

Nas entrevistas com as duas professoras de música participantes da pesquisa, elas explicam que durante sua formação inicial, ou seja, nos cursos de Pedagogia, não tiveram aulas específicas de música. Uma professora declara que cantava no “período de regência”, que era um estágio de um ano que realizava durante o curso de Mágistério, de nível médio. Durante este estágio, as professoras desenvolviam atividades de canto com os alunos. Porém, ambas as professoras ressaltam que não tiveram, na formação inicial, orientações relacionadas à linguagem musical, mas faziam atividades musicais relacionadas às músicas folclóricas já conhecidas pelos alunos e, geralmente, com o objetivo de apresentar os alunos em datas comemorativas.

As professoras ressaltam que os cursos específicos de música estão sendo muito importantes, pois, apesar de terem sido convidadas para dar aulas de música por terem algum conhecimento musical, elas não se sentem suficientemente preparadas para trabalhar atividades musicais significativas com seus alunos. Elas relatam que a partir dos cursos específicos de música oferecidos pela SME, puderam conhecer melhor conteúdos musicais e trabalhar elementos musicais e a própria linguagem musical em sala de aula.

Breve consideração

Estes primeiros dados analisados demonstram os desafios enfrentados pelos professores generalistas nas aulas específicas de música. Mesmo considerando as fragilidades e deficiências na formação musical oferecida nos cursos de formação do professor generalista, evidencia-se a necessidade da formação continuada como valorização destes profissionais e, principalmente, como um mecanismo fundamental para o aperfeiçoamento de atividades musicais.

A realização desta pesquisa poderá contribuir para o entendimento de como o professor generalista atua em aulas específicas de música nas séries iniciais. A compreensão deste fenômeno poderá elucidar os conhecimentos musicais, adquiridos durante a formação inicial e continuada destes profissionais, necessários para uma atuação significativa no contexto escolar das séries iniciais.



Referências bibliográficas

BELLOCHIO, Claudia Ribeiro. O espaço da música nos cursos de Pedagogia: demandas na formação do educador. In: IV ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUL e I ENCONTRO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MÚSICA/LEM-CE-UFSM, 2001, Santa Maria. *Anais...* Santa Maria, 2001a. p. 13-25.

_____. Educação Musical: olhando e construindo na formação e ação de professores. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n.6, p. 41-47, set. 2001b.

_____. Escola – Licenciatura em Música – Pedagogia: compartilhando espaços e saberes na formação inicial de professores. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n.7, p. 41-48, set. 2002.

_____. Formação musical de professores na Pedagogia: pressupostos e projetos em realização na UFSM/RS, 2004, Rio de Janeiro. In: XIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM. *Anais...* Rio de Janeiro, 2004. CD-ROM.

BEAUMONT, Maria Teresa de. Inter-relações entre saberes e práticas musicais na atuação de professores e especialistas. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n.11, p. 47-54, set. 2004.

BEAUMONT, Maria Teresa de; ROSA, Antonio César. Aprendendo e ensinando música na sala de aula. In: XIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2004, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 2004. CD-ROM.

BEAUMONT, Maria Teresa de; ROSA, Antonio. Repercussões de um curso de formação musical sobre concepções e práticas docentes nos anos iniciais do ensino fundamental, 2006, João Pessoa. In: XV ENCONTRO ANUAL DA ABEM. *Anais...* João Pessoa, 2006. CD-ROM.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Trad. de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto – Portugal: Porto Editora, 1994

BRASIL. Lei nº 9394/96, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 1996.

BRASIL. Diário Oficial da União. *Lei nº. 11.769 de 18 de agosto de 2008*. Seção 1. Brasília: Imprensa Nacional, 2008.

BRASIL. MEC. PCN – 1ª a 4ª Séries - Volume 6 - Arte/Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília, 2001.

COELHO de SOUZA, Cássia Virgínia. A formação musical de professores na perspectiva de educadores musicais. In: XIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2004, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 2004. CD-ROM.

_____. Música na escola: o subsídio de um curso de formação musical de professoras. In: XVII ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2008. CD-ROM.

CORREA, Aruna Noal. O processo músico-formativo do unidocente na Pedagogia/UFSM. In: XVII ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2008. CD-ROM.



DINIZ, Lélia Negrini; DEL BEN, Luciana. Música na educação infantil: um mapeamento das práticas e necessidades de professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n. 15, p. 27-38, set. 2006.

ELLIOT, D. *Music matters. A New Philosophy of Music Education*. New York: Oxford University Press, 1995.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Professores generalistas e a educação musical. In: IV ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUL e I ENCONTRO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MÚSICA/LEM-CE-UFSM, 2001, Santa Maria. *Anais...* Santa Maria, 2001. p. 26-37.

_____. A formação musical nos cursos de Pedagogia. In: XII ENCONTRO ANUAL DA ABEM e I COLÓQUIO DO NEM, 2003, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, 2003. CD-ROM.

_____. Uma estrutura conceitual para a formação musical de professores unidocentes. In: XIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2004, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 2004a. CD-ROM.

_____. A preparação musical de professores generalistas no Brasil. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n.11, p.55-61, set. 2004b.

_____. Educação Musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n.12, p.21-29, mar. 2005.

_____. A pesquisa sobre a prática musical de professores generalistas no Brasil: situação atual e perspectivas para o futuro. Revista *Em Pauta*, Porto Alegre, v.18. n.31, p. 31-50, jan./jun. 2007.

HUMMES, Júlia Maria. As funções do ensino da música da escola sob a ótica da direção escolar: um estudo nas escolas de Montenegro. In: XIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM e I COLÓQUIO DO NEM, 2003, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, 2003. CD-ROM.

_____. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n. 11, p. 17-24, set. 2004.

QUEIROZ, Luiz Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. Oficinas de educação musical para a formação continuada de professores do ensino fundamental. In: XV ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2006, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, 2006a. CD-ROM.

_____. Formação continuada de professores do ensino fundamental: perspectivas para a educação musical. In: XV ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2006, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, 2006b. CD-ROM.

_____. Educação musical nas escolas de educação básica: caminhos possíveis para a atuação de professores não especialistas. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n. 17, p.69-76, set. 2007.

REIMER, B. *A philosophy of music education*. 2ª ed. New Jersey: Prentice Hall, 1989.

SOUZA, Jusamara. et al. *O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do Ensino Fundamental*. Série Estudos: n. 6, nov. 2002. Porto Alegre: Núcleo de Estudos Avançados do Programa de Pós-Graduação em Música-Mestrado e Doutorado, Porto Alegre, 2002.



SPANAVELLO, Caroline Silveira; BELLOCHIO, Claudia Ribeiro. Educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental: analisando as práticas educativas de professores unidocentes. Revista da *ABEM*, Porto Alegre, n. 12, p. 89-97, mar. 2005.

TARGAS, Keila de Mello; JOLY, Ilza Zenker Leme. A música integrada à sala de aula numa perspectiva de formação continuada para professores dos anos iniciais do ensino fundamental: redimensionado a prática pedagógica. In: XIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2004, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 2004. CD-ROM.

TIAGO, Roberta Alves; CUNHA, Myrtes Dias da. Formação docente e possibilidades da música no cotidiano da escola. In: XV ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2006, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, 2006. CD-ROM, p.386-391.

TILLMANN, Morgana; SANTOS, Silvia Olenia Clemente dos. A sensibilização musical dos educadores em busca da musicalidade nos centros de educação infantil da cidade de Blumenau. In: XVII ENCONTRO ANUAL da ABEM, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2008. CD-ROM.

YIN, Robert K. *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. Tradução de Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

